

Geração Y conectada com planejamento financeiro

Tatiana Schuchovsky Reichmann é diretora-superintendente da Ademilar Consórcio de Investimento Imobiliário

7 de setembro de 2018 às 13:57



(Eneas Gomez)

A Geração Y é formada por jovens nascidos nas décadas de 1980 e 1990 que cresceram com a revolução digital. Muito se fala sobre as ambições dessa geração, contemporânea da globalização que diminuiu distâncias e ampliou as possibilidades de comunicação, interação e conhecimento. Com tantas oportunidades é difícil imaginar que essa geração, que desconhece fronteiras, também procure um lugar para chamar de seu: a casa própria.

Acostumada com a instantaneidade, a Geração Y parece estar cada vez mais preocupada com o planejamento a longo prazo. Para se ter uma ideia, em 2017, 44% do total de cotas comercializadas pela Ademilar Consórcio de investimento Imobiliário foram fechadas por pessoas com idade entre 16 e 35 anos. Em 2007, esse número não ultrapassava 11% do total.

Esse dado expressivo ajuda a indicar que jovens dessa geração estão se organizando para garantir tranquilidade e segurança financeira. E diferentemente dos seus pais, que na juventude contavam apenas com o financiamento, opção de compra parcelada quase que exclusiva até o fim da década de 1980, a Geração Y tem à disposição opções mais flexíveis e justas como o consórcio imobiliário.

Com inúmeras vantagens, a modalidade atrai jovens que buscam soluções para, no futuro, não dependerem apenas da renda repassada por meio da previdência. Optando por uma aposentadoria imobiliária, o consorciado compra um imóvel e se beneficia do rendimento extra gerado pelo aluguel, podendo até mesmo formar uma carteira de imóveis.

Seja para sair da casa dos pais ou para garantir a segurança financeira na aposentadoria, o consórcio imobiliário parece ter caído no gosto da Geração Y.